



## COMPARAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO INTRA-ORBITÁRIA DO CIMENTO ÓSSEO, TECIDO ADIPOSEO E PERICÁRDIO BOVINO CONSERVADO EM GLICERINA 98% EM CÃES

*Isadora Olivato Barbieri<sup>1</sup>; Jéssica da Silva Pinto<sup>1</sup>; Carlos Maia Bettin<sup>2</sup>; Danilo Roberto Custodio Marques<sup>3</sup>*

**RESUMO:** A enucleação é a retirada do globo ocular como um todo, incluindo o seu revestimento fibroso interno, sendo indicadas em casos de neoplasias, perfurações oculares castastrofícas e lacerações, glaucoma crônico intratável, endofitalmite e panoftalmite que não respondem ao tratamento clínico. A implantação de enxertos intra-orbitária são relativamente importantes para que os cães não apresentem uma órbita côncava e permitindo uma melhor estética. A estética após a realização de procedimentos cirúrgicos é de grande importância, sendo esse não alcançado em pacientes após a realização da enucleação devido ao não preenchimento da cavidade oftálmica e atrofia da musculatura peri-orbital. O uso de enxerto nos possibilita o preenchimento da cavidade oftálmica proporcionando melhor estética aos paciente e maior satisfação para os proprietários. Serão estudados e analisados enxertos na órbita de cães após enucleação utilizando cimento ósseo com antibiótico, pericárdio bovino conservado em glicerina 98% e tecido adiposo autógeno, nos animais do Hospital Veterinário da UniCesumar que passarem pelo procedimento de enucleação transconjuntival. Serão utilizados 18 animais, sendo seis em cada grupo e a escolha do tratamento será aleatório. O tamanho do enxerto será confeccionado no transoperatório, dependendo do tamanho da cavidade oftálmica de cada paciente. O pericárdio a ser utilizado ficara em glicerina 98% por no mínimo 30 dias antes do procedimento cirúrgico e será reidratado com solução fisiológica 0,9% no transoperatório; o enxerto dermoadiposo será colhido no mesmo ato cirúrgico na região de trocanter maior do fêmur; o cimento ósseo com antimicrobiano utilizado será estéril e modelado no transoperatório. A síntese da enucleação será padrão utilizando fio absorvível (ácido poliglicólico ou poligalactina 910, número relacionado ao tamanho do paciente) e refia de conjuntiva, subcutâneo (com os mesmos fios acima) e pele (com poliamida) com padrão simples separado, cushing e simples separado, respectivamente. Os animais serão avaliados no tempo de 15, 30, 60, 120 e 180 dias de pós-operatório para avaliar possíveis complicações e o valor estético de cada paciente. Espera-se com a realização desta pesquisa a melhor estética do animal após a enucleação, com poucas complicações, podendo certificar qual enxerto oftálmico traz melhor benefício aos cães.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia; Enucleação; Enxerto; Estética; Órbita.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). isadora\_olivato@hotmail.com.br; jessicasilva\_02@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Orientador, Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. carlos.bettini@unicesumar.edu.br

<sup>3</sup> Coorientador, Professor Mestre do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. danilo.marques@unicesumar.edu.br